

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ANGOLA: DESAFIOS E PERFIL DO PROFESSOR DO 1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO PARA SÉCULO XXI

TEACHER TRAINING IN ANGOLA: CHALLENGES AND PROFILE OF TEACHERS IN THE 1ST CYCLE OF SECONDARY EDUCATION FOR THE 21ST CENTURY

Ernesto Jorge Margarida ¹

RESUMO

Presenciamos a virada do século XX para o século XXI, inúmeras mudanças de ordem econômica, político e social, que impactaram sobre as diversas esferas da sociedade, entre elas a relação de ensino-aprendizagem e o protagonismo do professor diante das transformações. Para melhor compreender o que é ser professor neste contexto é necessário caracterizar o século XXI pensando sobre as influências das transformações sociais na prática pedagógica do professor e que se espera dela. O presente artigo tem como finalidade, levantar alguns desafios sobre o perfil e acção formativa de professores no século XXI, considerando as mudanças sociais e o impacto das novas tecnologia no sector educativo. Metodologicamente a pesquisa é de tipo bibliográfica e documental compreendidos desde Gil (2008), de um lado, desenvolvida a partir de materiais já elaborados e, do outro lado, a partir de materiais que receberam análise, conforme Marconi e Lakatos (2018), por considerarem a pesquisa bibliográfica como aquela que é realizada com base em fontes disponíveis, podendo ser documentos impressos, artigos científicos, livros, teses. No que diz respeito as tecnologias de informação no século XXI, é fundamental que os professores estejam preparados para interagir com a realidade educacional.

PALAVRAS-CHEVE: Formação. Desafios. Perfil

ABSTRACT

We witness the turn of the 20th century to the 21st century, numerous economic, political and social changes, which impacted on the various spheres of society, including the teaching-learning relationship and the teacher's role in the face of transformations. To better understand what it means to be a teacher in this context, it is necessary to characterize the 21st century by thinking about the influences of social transformations on the teacher's pedagogical practice and what is expected of it. This article aims to raise some challenges on the profile and training action of teachers in the 21st century, considering social changes and the impact of new technologies in the education sector. Methodologically, the research is bibliographical and documental, understood since Gil (2008), on the one hand, developed from materials already prepared and, on the other hand, from materials that received analysis, according to Marconi and Lakatos (2018), by consider bibliographic research as one that is carried out based on available sources, which may be printed documents, scientific articles, books, theses. With regard to information technologies in the 21st century, it is essential that teachers are prepared to interact with the educational reality

KAYWORDS: Formation. Challenges. Profile

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela ACU- Absolute Christian University; Licenciado em pedagogia na opção de Ensino Primário pela Universidade 11 de Novembro de Angola. E-mail: kaluennimargarida@gmail.com. CURRÍCULO LATTES:lattes.cnpq.br/3251341776494833.

INTRODUÇÃO

Num panorama de intenso processo de globalização como o que se vive neste milênio, em que as forças de mudanças que influenciam significativamente o setor educativo, é uma tarefa exigente e de enorme responsabilidade que precisa equilíbrio e coerência entre a orientação formativa, procedimentos pedagógicos adaptados e expectativas dos envolvidos no processo. Conduzir esta atividade a bom porto requer da parte do professor, criar um conjunto de saberes e competências que lhe possibilitem a construção de um ensino de qualidade, compreendendo este, como um ensino capaz de considerar às exigências da contemporaneidade, marcada pela multiculturalidade, complexidade, constante avanço científico e processos de permanente transformação.

Para ser professor do século XXI é necessário desenvolver novos papéis e novas realidades educacionais, estar aberto às mudanças legais, a novas tendências pedagógicas. A formação pedagógica do professor do século XXI em Angola, deve estar voltada especificamente às novas metodologias do processo de ensino-aprendizagem, no domínio das competências e habilidades profissionais que permitam ao professor um conhecimento profundo sobre a sua área de atuação.

O presente artigo tem como finalidade, levantar alguns desafios sobre o perfil e atuação formativa de professores no século XXI, considerando as mudanças sociais e o impacto das novas tecnologias no setor educativo.

Metodologicamente a pesquisa é de tipo bibliográfica e documental compreendida desde Gil (2008), de um lado, desenvolvida a partir de materiais já elaborados e, do outro lado, a partir de materiais que receberam análise, conforme Marconi e Lakatos (2018), por considerarem a pesquisa bibliográfica como aquela que é realizada com base em fontes disponíveis, podendo ser documentos impressos, artigos científicos, livros, teses.

REFERENCIAL TEÓRICO:

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ANGOLA

Segundo relatório do INDICE (2003), afirma que a Lei de Bases n.º 13/01, de 31 de Dezembro do sistema da educação determine que a formação docente de todo o ensino secundário venha a ser feita pelo instituto de ensino superior, tudo aponta que, os professores do 1.º ciclo do ensino secundário sejam ainda formados pelos institutos médios normais da educação.

No entender de Flores (2003), entende que a formação de professores se transformou numa área de crescente preocupação e interesse, tanto para pesquisadores como para formadores. Portanto, torna-se cada vez mais necessário prestar a devida atenção à vertente formativa, de modo a responder com eficácia aos desafios e às necessidades do sistema educativo.

Nesta linha de pensamento, Hargreaves (2003), entende que os professores a partir da formação bem estruturada e enquadrada nos objetivos do sistema educativo, precisam ser capazes de produzir uma forma especial de profissionalismo. Estes não se limitam em apenas ensinar o que o professor pretende ou o que lhe é familiar, mas pelo contrário, constroem um profissionalismo, cuja os constituintes são:

- Promover uma aprendizagem cognitiva aprofundada
- Trabalhar e aprender em equipas colegiais
- Aprender a ensinar de forma diferenciada da que foram habitualmente ensinados
- Tratar os alunos como parceiros na aprendizagem
- Desenvolver a inteligência coletiva e basear-se nela
- Produzir a capacidade de mudança e de risco
- Estimular a confiança nos processos

Para Gimeno (1998), alega que a formação de professores representa uma das pedras basais e imprescindíveis em qualquer sociedade, e o mesmo coincide com o sistema educativo angolano. Esta preocupação enfatiza a importância da formação dos professores abrangendo com as políticas educativas

angolanas, gizadas pelo ministério da educação no âmbito da emancipação na formação de professores tendo em conta os desafios do século XXI. Pode-se considerar que, para a formação de um bom profissional qualificado de ensino é necessário ter em vista um modelo que promova as competências necessárias ao bom desempenho profissional, abrangendo conteúdo que permita um papel mais atuante na gestão e construção da própria formação.

AFORMAÇÃO ELEMENTO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Segundo o Zabala (1998), considera que a competência tem a ver com as capacidades do sujeito para estimular saberes, competências², conhecimentos e atitudes, na resolução de problemas e na tomada de decisões adequadas. O fato do indivíduo possuir um conjunto de conhecimento ou competências não é, contudo, sinónimo de que seja um profissional qualificado.

Na visão de Perrenoud (2000), entende que possuir saberes ou competências específicas não é garantia de que um profissional hábil, porque apesar de muitos profissionais possuírem conhecimentos e capacidades importantes nem sempre sabem estimular de modo oportuno no momento apropriado.

Para Freire (1983), compreende que o indivíduo enquanto ser social, está sempre à busca de algo, num processo permanente no qual constroi e reconstrói constantemente no seu saber. Dessa forma, todo um conhecimento novo é oriundo de um conhecimento que passou a ser velho, que desencadeia para outro saber. O modelo de competências demonstre na atualidade a crescente preocupação de ultrapassar

² A competência integra as diversas dimensões humanas quando se trata de desenvolver uma atividade. A ação humana envolve o atendimento de necessidades, tais como desejos, emoções, tarefas de trabalho, alimentar-se, e isso incentiva a criação de conhecimentos e habilidades.

definitivamente ações e comportamentos que se limitam à padronização e repetição e se esvaziam em si mesmo, passando a dar-se primazia à articulação entre conhecimento, procedimentos, valores e atitudes. Tudo isto envolve por outro lado, que as instituições de ensino ou de formação possuam capacidade de desenvolver uma formação sólida, integradora, perceptível, na qual o formando se sinta um participante ativo no processo de construção de conhecimentos e habilidades, condição fundamental para formação de professores ou profissionais da educação, capaz de lidar de forma crítica e criativa, no que o seu exercício profissional diz respeito com as mudanças que marcam a sociedade contemporânea.

É preciso que o formando, desde o princípio da sua experiência formadora, se assuma como um sujeito da produção do saber, se convença definitivamente de ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. No que à formação de professor diz respeito e dado que simples agregação de saberes produzidos em diferentes áreas do conhecimento não significa a superação das abordagens fragmentadas sobre como educar, necessário se toma construir competências, no sentido de as reconhecerem e implementarem no terreno através de uma ação que tenha como objetivo inter-relacionar ideias e conceitos interdisciplinares. (FREIRE, 1996. P. 25).

O DESAFIO E PERFIL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO SÉCULO XXI

Com suporte de Barbosa (2013), vislumbra-se ainda nas instituições de formação docente, os professores precisam ser preparados para enfrentar os desafios da profissão, o que abrange o treinamento para o manejo de ferramentas necessárias ao ensino no século XXI. Logo, com base em todos os pontos apresentados, compreende-se a importância do estudo

sobre a formação de professores no século XXI visto que, a educação carrega uma nova imagem perante as intensas mudanças que ocorrem em sociedade. Além disso, o estudo se faz pertinente para reforçar a importância do olhar atento sobre o professor, profissional fundamental para que todas as demais formações se tornem viáveis.

Com o processo de globalização, o professor precisa estar constantemente atualizado para viver em sociedade e obter/transmitir conhecimento aos seus alunos. Além disso, o perfil dos educandos também muda, visto que estes possuem acesso a novas informações de maneira rápida (sejam elas as chamadas Fake News ou provenientes de fontes seguras) bem como acesso a novas ferramentas tecnológicas (CUNHA, 2009. P. 1)

Seguindo a linha de pensamento de Perrenoud (2000), aponta que é imprescindível a busca por parte do professor o domínio de competências práticas profissionais capazes de proporcionar uma mudança de concepção que venha de encontro com as necessidades educacionais deste milênio. O autor destaca dez competências básicas que cabem a educação para o século XXI:

- Organizar e animar situações de aprendizagens.
- Gerir a progressão das aprendizagens: conceber e gerir situações, problemas ajustados aos níveis e possibilidades dos alunos.
- Conceber e fazer evoluir dispositivos de diferenciação: gerir a heterogeneidade dentro de uma classe.
- Implicar os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho: suscitar o desejo de aprender, explicitar a relação com os conhecimentos, o sentido do trabalho escolar e desenvolver a capacidade de auto-avaliação na criança.
- Trabalhar em equipe: elaborar um projeto de equipe, representações comuns.
- Participar da gestão da escola: elaborar negociar um projeto da escola.

- Informar e implicar os pais: animar reuniões de informação e de debate.
- Utilizar tecnologias novas: utilizar softwares de edição de documentos.
- Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
- Gerir sua própria formação continuada.

Dentro dessas premissas de competências profissionais e basilares ao professor para o século XXI, evidencia-se a discussão inerente a formação do educador, desde sua formação inicial aos processos de formação continuada, que permite ao professor uma tomada de decisão que seja capaz de valorizar a sua prática e proporcionar mudanças em sua conduta profissional que venha ao encontro dos grandes desafios contemporâneos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor do século XXI deve ter características que abrangem o conhecimento, as técnicas de aprendizagem e o domínio sobre o conhecimento lecionado, não devemos encerrar os conhecimentos como uma mera lista de conteúdo, mas um caminho que permite a condução dos alunos a uma correta apropriação dos mesmos e sua aplicação a situação prática do cotidiano.

Para compreender este novo desafio é importante por parte do professor e dos sistemas de ensino uma busca constante pelo aperfeiçoamento através dos programas de formação continuada, agrupando novas referências que possam realizar e retroalimentar a prática docente.

As metodologias de ensino e a prática pedagógica, nesta nova realidade, devem privilegiar a construção coletiva dos conhecimentos, a partir da adequação de novas tendências pedagógicas, intercedidas pela utilização das tecnologias de informação, na qual o professor é um participante ativo

e pró-ativo que dirige e intervém os processos de ensino e a posterior construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

_____. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BARBOSA, J. R. A. (2013). **O papel da universidade na formação dos professores para qualidade e inovação educacional**. In: IV Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação. Porto/Portugal. ANPAE.

CUNHA, M. J. S. (2009). **Formação de Professores: um desafio para o século XXI**. In: X Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho.

FLORES, M. A. (2003). **Dilemas e desafios na formação de professores**. In: Moraes, J. Pacheco e M. Evangelista (org.). Formação de professores – Perspectivas educacionais e curriculares. Porto: Porto Editora.

Freire, P. (1983). **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GIMENO, J. S. (1998). **O Currículo uma reflexão sobre a prática**. Tradução de Ernani F.da F. Rosa. 3ª Edição. Porto Alegre: Artemed.

HARGREAS, A. (2003). **O ensino na sociedade do conhecimento, a educação na era da insegurança**. Porto: porto Editora.

INIDE, (2003). **Caracterização global do contexto Angolano e respetivo sistema educativo**.

PERRENOUD, P. (2000). **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: ARTMED.

PERRENOUD, Ph. **As dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed.

Zabala, A. (1998). **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ARTMED.